

Economia, Instituições e Desenvolvimento

Aula 8. Escolha coletiva em democracia

Luís Teles Morais | 21.11.2017

Plano de ataque

3. Instituições da democracia representativa

- Elementos da escolha coletiva
 - Regras de decisão
 - Métodos de votação
 - Sistemas eleitorais

Escolha coletiva

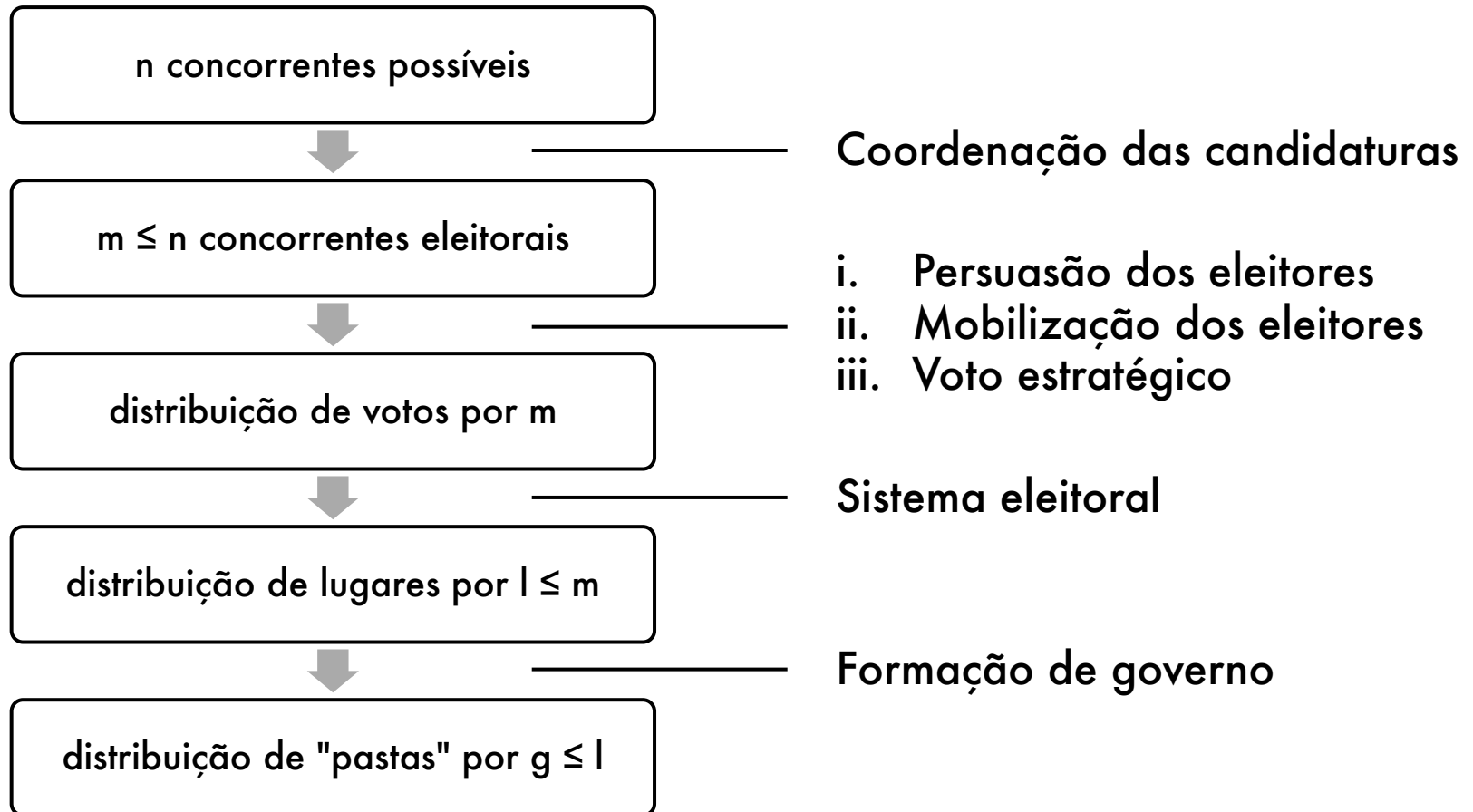
(cont.)

Instituições políticas

$$\text{inst. políticas}_t \Rightarrow \left\{ \begin{array}{l} \text{inst. económicas}_t \Rightarrow \left\{ \begin{array}{l} \text{performance económica}_t \\ \text{distribuição dos recursos}_{t+1} \end{array} \right. \\ \text{inst. políticas}_{t+1} \end{array} \right.$$

- Da *politics* à *policy*
- As regras do jogo político
- As *entranhas* da democracia?

A competição pelo poder em democracia



Adaptado de Cox (2005)

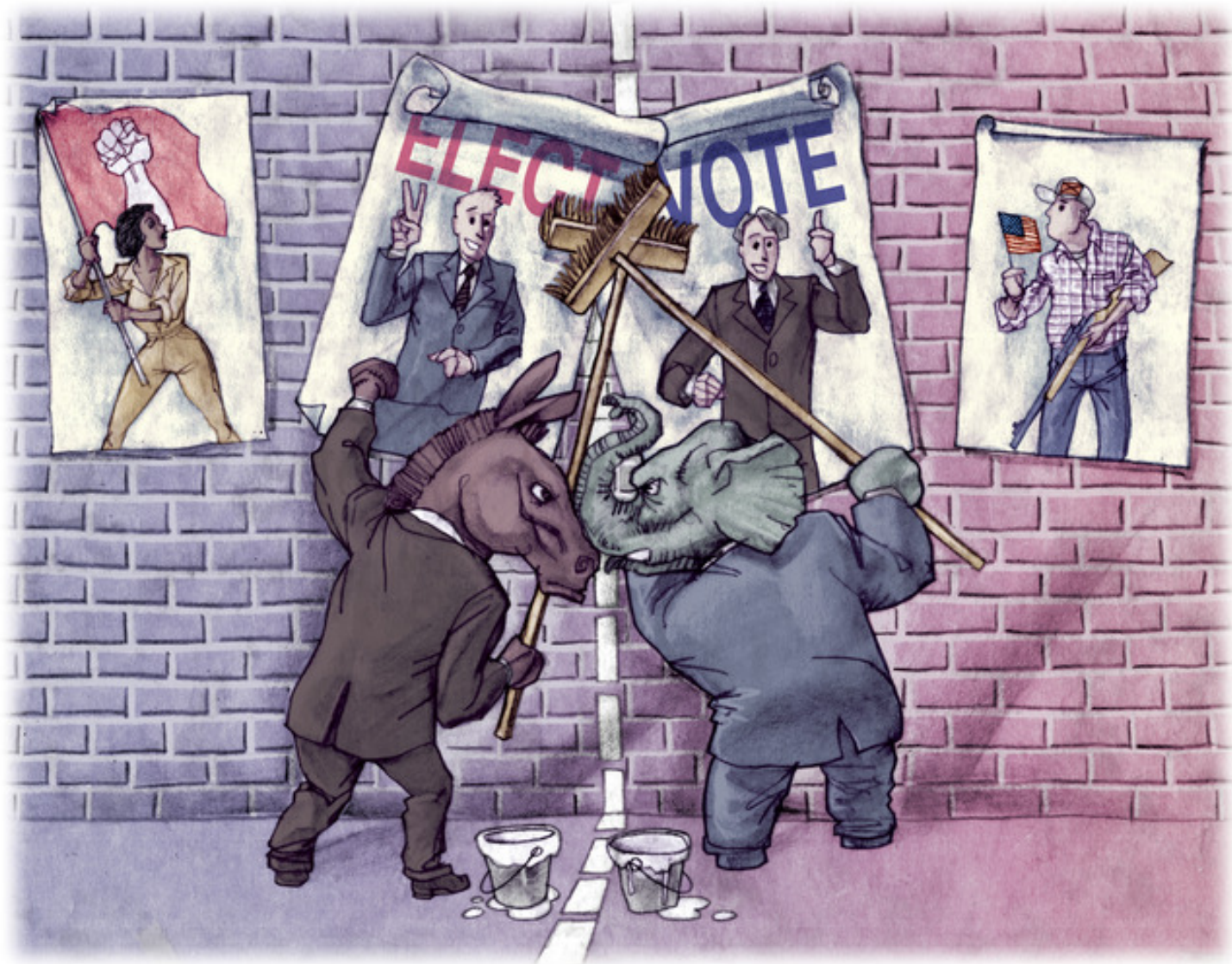
Regras de decisão

- Nem todas as decisões necessitam de uma decisão coletiva explícita (liderança, consenso)
- Considere-se quatro:
 - Maioria relativa
 - Maioria absoluta
 - Maioria qualificada (ex. 2/3)
 - Unanimidade

- Qual a mais apropriada? Depende dos objetivos e tipo de decisão
- Decisões *constitucionais* (as regras) vs. *parlamentares* (sob regras)
- Jogos “de soma positiva” (afetação, eficiência) vs. “de soma nula” (redistribuição, equidade)
- Em princípio, regras deverão ser mais exigentes para o primeiro tipo de decisões

	<i>Maioria</i>			<i>Unanimidade</i>
	<i>Relativa</i>	<i>Absoluta</i>	<i>Qualificada</i>	
Rapidez	++	+	-	--
Poder de veto	Não	Não	Não	Sim
Peso do <i>status quo</i>	--	-/+	+	++
Possível efeito no bem estar	-	-/+	+	++
Possível redistribuição	++	+	-	--

Pereira (2008)



- Ao centro, "dizem todos o mesmo"? Porquê?

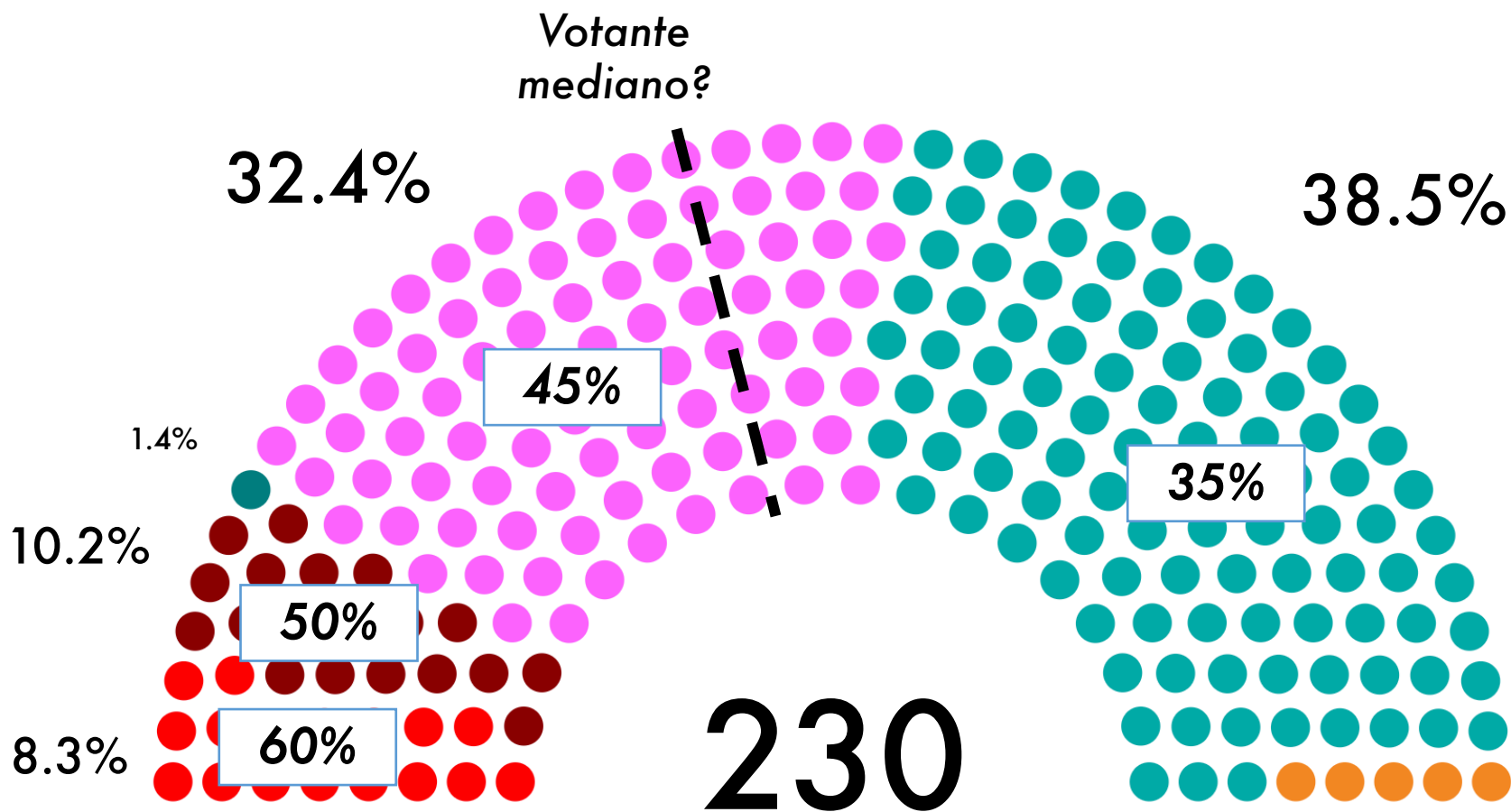
Teorema do votante mediano

- Se:
 - a votação for *unidimensional*
 - as preferências forem *unimodais*
 - a decisão for por *maioria absoluta*
- A proposta vencedora será a apoiada pelo votante *mediano*
- Nestas questões é esse tipo de votante que domina a decisão coletiva
- Não há *ciclos* (paradoxos de Condorcet)

Teorema do votante mediano

- Exemplo 1.
- 3 ministros têm de tomar uma decisão sobre privatização:
 - O ministro dos Negócios Estrangeiros, mais “estatizante” defende que não (0%)
 - O ministro do Planeamento, “moderado”, defende que sim, mas com o Estado a manter a maioria do capital (49%)
 - O ministro das Finanças, “liberal”, defende que deve ser totalmente privatizada (100%)
- Quem ganha – em votações 2 a 2?

- Exemplo 2. Assembleia da República, 2015

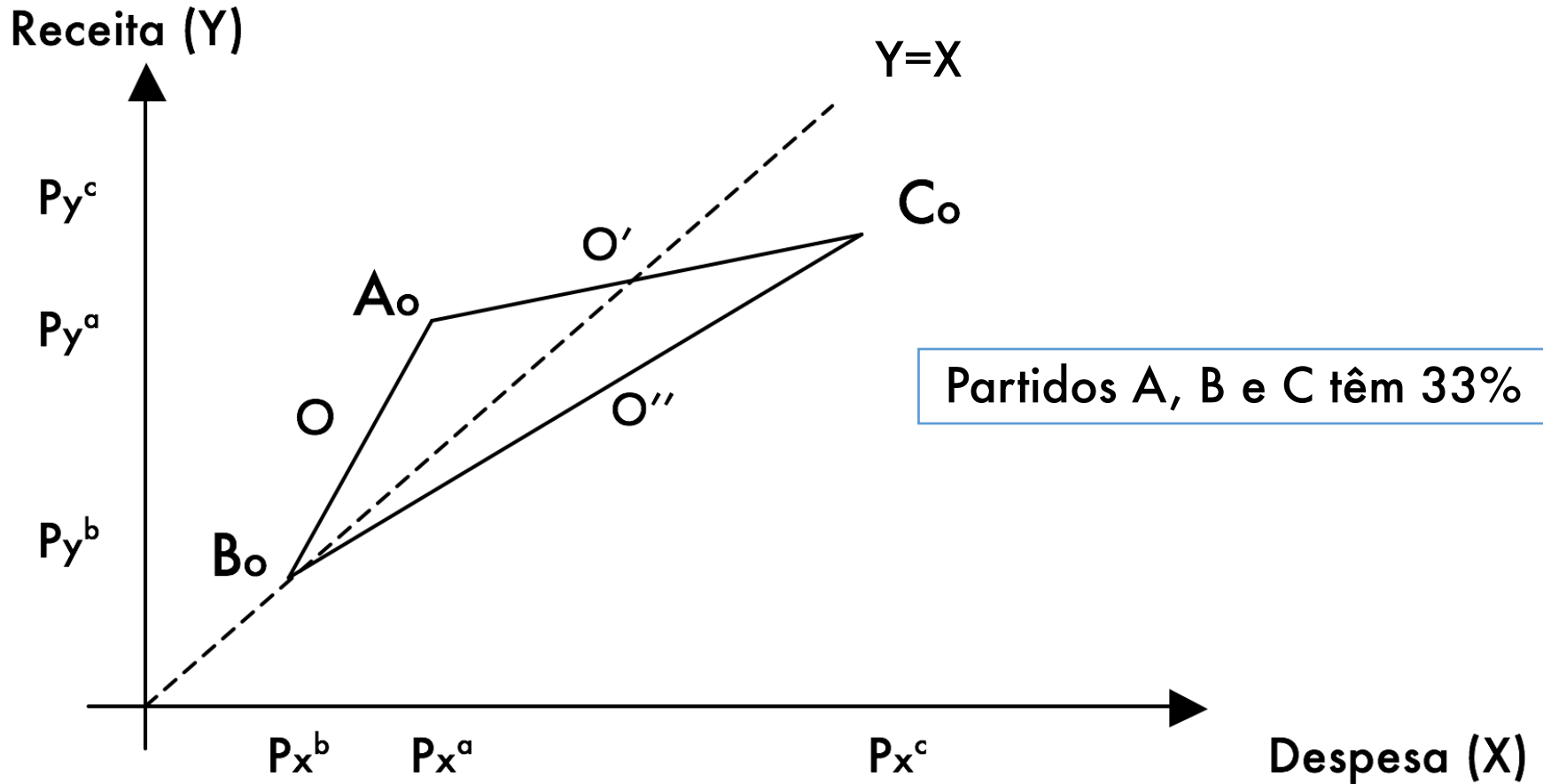


Peso do Estado na economia
(despesa pública % PIB): Média: 43%; Mediana: 45%

Escolhas multidimensionais

- E quando a decisão não é tão “linear”?
- Problemas multi-dimensionais – i.e. propostas com diferentes “variáveis” votadas em *simultâneo*
- Mesmo sob condições semelhantes, já não haverá uma escolha “estável”, pode haver *ciclos de votação*

- Exemplo 1. Aprovação de um orçamento



- Não existe nenhum orçamento vencedor de *Condorcet*
- A estabilidade política dependeria da estabilidade das coligações
 - Na prática, existe *deliberação*
- À partida a escolha é imprevisível
- Os resultados podem ser manipulados...

A arte da manipulação política

- *Agenda e método da votação*
 - A ordem segundo a qual as propostas são apresentadas e votadas
 - A forma como os diferentes votos são integrados e conduzem à escolha coletiva
- *Espaço da escolha*
 - As propostas que podem ser escolhidas
- *Voto estratégico*
 - Um votante não escolher (revelar) a sua primeira preferência com o intuito de obter um resultado final mais desejável

- Exemplo 1. A morte de Afranius Dexter
- Os escravos não tiveram direito a julgamento, mas os homens livres que trabalhavam em sua casa podem ser:
 - a) Considerados inocentes e ir em liberdade (45%)
 - b) Culpados de suicídio assistidos e *banidos* (35%)
 - c) Culpados de homicídio e executados (20%)
- Plínio, líder do Senado, (e votante a) propõe votação à *pluralidade de votos* (maioria relativa)
- Qual será o resultado (pref. lineares)?
 - Ganha a)
- E se a agenda, fosse diferente: culpado vs. inocente e depois suicídio vs. homicídio?
 - Ganha b)

- Alguma destas propostas é vencedora de Condorcet? Qual?
 - B) ganharia sempre, se votadas 2 a 2
- O *votante mediano* está na b)
- Os votantes de b) e c) teriam alguma forma de contrariar a decisão de Plínio, sem contestar o método escolhido pelo líder?
 - Sim: o líder de C poderia retirar a sua proposta antes da votação ficando apenas A vs. B (dizendo-se “convencido pela argumentação”)




- Exemplo 2. Espaço da escolha
- Catarina, Inês e Mariana têm que decidir entre ir ao cinema ou à discoteca
- Catarina e Inês preferem cinema, Mariana prefere discoteca
- Mariana pode acatar a decisão ou introduzir a ideia de ir ao *bailado*
- Sabe que Catarina odeia bailado, e Inês adora. E para Mariana, apesar de tudo é melhor que o cinema. Assim temos as preferências:
 - Catarina: $c > d > \underline{b}$
 - Inês: $\underline{b} > c > d$
 - Mariana: $d > \underline{b} > c$

- Deixamos de ter uma *melhor proposta* (de Condorcet).
- O comportamento estratégico da Mariana permite-lhe alterar o resultado da escolha coletiva. Mas só se também garantir que a agenda será a adequada:
 - Primeiro decidimos se preferimos ir ao bailado (b vs. c), depois ainda podemos votar vs. a alternativa que ficou de fora
- Resultado seria *discoteca*, a hipótese preferida por Mariana
- Se p. ex. Inês perceber a estratégia de Mariana, conseguiria subvertê-la?
 - Sim: pode votar estrategicamente no *cinema* num primeiro momento (mudar de ideias...)

Métodos de votação

- Possível forma de reduzir o impacto do comportamento estratégico
- Maioria absoluta
 - Com mais de 2 propostas, a 2 voltas
 - Exemplo: Presidenciais em Portugal
- Maioria simples (à pluralidade de votos)
 - Exemplo:
 - Presidenciais americanas
 - *Diretas* nos partidos

Pennsylvania
20 electoral votes

	PARTY	VOTES	PCT.	E.V.
 ✓ Trump	Rep.	2,911,986	48.8%	20
 Clinton	Dem.	2,844,084	47.7	—
 Johnson	Lib.	142,608	2.4	—

WFUNA Presents Results from UN Security Council Strawpoll for #NextSG

Results from fourth round: September 9, 2016

Candidates	Encourage	Discourage	No Opinion
António Guterres	12	2	1
Miroslav Lajčák	10	4	1
Vuk Jeremić	9	4	2
Srgjan Kerim	8	7	0
Irina Bokova	7	5	3
Danilo Türk	7	6	2
Susana Malcorra	7	7	1
Helen Clark	6	7	2
Christina Figueres	5	10	0
Natalia Gherman	3	11	1

- **Votação por aprovação**
 - Exemplo (aprox.) – **Secretário Geral ONU**
 - Dificulta bastante o voto estratégico, pois o risco de votar num candidato não preferido é grande

• Sistema de Hare

- Exclusão sequencial dos candidatos com menor número de primeiras preferências
- Grande vantagem é evitar *desperdício de votos*

Votantes e preferências

1	2	3	4	5
Y	W	X	Y	W
X	Z	Z	Z	X
Z	X	W	X	Z
W	Y	Y	W	Y

1	2	3	4	5
Y	W	X	Y	W
X	X	W	X	X
W	Y	Y	W	Y

1	2	3	4	5
Y	W	W	Y	W
W	Y	Y	W	Y

1.as Preferências

Proposta	N.º
W	2
X	1
Y	2
Z	0

Proposta	N.º
W	2
X	1
Y	2

Proposta	N.º
W	3
Y	2

Limitações da votação

- As votações, em geral, atribuem um voto a cada votante
 - Tal não acontece ex. nos mercados, em que cada "eleitor" tem vários "votos" – recursos, euros, etc. – e variáveis em função do poder económico
- Isto implica que não é possível revelar a *intensidade* das preferências
 - Pode-se votar a *favor* de algo de que se gosta marginalmente, e *contra* algo que se odeia
- Alternativa: *logrolling* – a troca de votos
 - Votar contra as preferências originais num momento, e em troca de um voto alternativo, no sentido de uma proposta que se valoriza mais que a anterior

- Na prática, o *logrolling* é multidimensional e com vários intervenientes em simultâneo



- Quanto maior a diferenciação da intensidade das preferências dos votantes, pior o resultado da *votação* representará a sua agregação
- Também por isto é importante a *deliberação*

Sistemas eleitorais

- Conjunto estruturado de regras que convertem *votos*, repartidos territorialmente por candidatos e/ou partidos, em *mandatos* numa assembleia representativa
- Mas o próprio sistema eleitoral influencia também as restantes fases do processo político:
 - Incentivos às candidaturas e às características dos candidatos
 - Estrutura interna dos partidos
 - Estabilidade governativa
 - Processo legislativo

- **Duas famílias principais**
 - *Sistemas majoritários*: 1 eleito, por maioria, por cada circunscrição
 - *Sistemas proporcionais*: >1 eleito, distribuindo-se os votos pelos diversos candidatos
- **Cinco dimensões essenciais:**
 - Fórmula eleitoral
 - Magnitude da circunscrição
 - Limiar de representação (efetivo/legal; mínimo/máximo)
 - Dimensão da assembleia representativa
 - Estrutura do boletim de voto
- **Estas cinco dimensões, influenciam o grau de competição política, nomeadamente via:**
 - Número efectivo de partidos eleitos
 - Grau de proporcionalidade

Em Portugal

- O sistema eleitoral português tem sido alvo de profunda discussão nos últimos 20-30 anos, sem se ter conseguido alcançar a reforma
- Exemplo de um dos problemas:

	Portalegre	Lisboa
Nº de Mandatos	2	48
Nº de Partidos	5	5
Limiar de representação (mínimo)	20%	1,05%
Limiar de representação (máximo)	33,3%	2,04%

- Outro problema é a reduzida liberdade de escolha (vs. p. ex. outros países europeus) (ver Pereira, 2008: 300)
- Uma via importante para melhorar a “qualidade a democracia” e consequentemente das decisões públicas

Até lá...

- ***(Fortemente) recomendada***
 - Pereira (2008), pp. 215-254, 273-300
- ***Sugestões***
 - Cox (2005), pp. 67-90 in Ménard e Shirley (eds.)
 - Na página:
 - Lobo e Pereira (2014)
 - Pereira (2015)

Obrigado

e até à próxima